Eu Te Adoro, ó Cristo

1. Eu te adoro, ó Cristo, Deus no santo altar, neste Sacramento vivo a palpitar. Dou- te sem partilha, vida e coração, pois de amor me inflamo na contemplação. Tato e vista falham, bem como o sabor, só por meu ouvido tem a fé vigor. Creio o que dissestes, ó Jesus, meu Deus, Verbo da Verdade, vindo a nós do céu.

**Jesus, nós te adoramos! Jesus, nós te adoramos! Jesus, nós te adoramos! Jesus, nós te adoramos!**

2. Tua divindade não se viu na cruz, nem a humanidade vê-se aqui, Jesus. Ambas eu confesso como o Bom Ladrão, e um lugar esperam na eterna mansão. Não me deste a dita, como a São Tomé, de tocar-te as chagas, mas eu tenho fé. Faze que ela desça com o meu amor, e a minha esperança tenha novo ardor.

3. Dos teus sofrimentos é memorial, este Pão de vida, Pão celestial. Dele eu sempre queira mais me inflamar, sentir-lhe a doçura divinal sem par. Bom Pastor piedoso, Cristo, meu Senhor, lava, no teu Sangue, a mim pecador, pois que uma só gota pode resgatar do pecado o mundo e o purificar.

4. Ora te contemplo sob o espesso véu, mas desejo verte, bom Jesus no céu. Face a face um dia, hei de ti gozar, nessa doce Pátria e sem fim te amar. Ora te contemplo sob o espesso véu, mas desejo verte, bom Jesus no céu. Face a face um dia, hei de ti gozar, nessa doce Pátria e se, fim te amar.